

*Comunidade de Católicos Brasileiros
Diocese de Arlington, Virginia EUA*

Leituras para a missa de domingo do dia 1º de maio de 2011
Próxima Missa da Comunidade dia 15 de maio – às 16 horas
Capela de Missionhurst

II DOMINGO DA PÁSCOA com a BEATIFICAÇÃO DO PAPA João Paulo II.

Tomé: "Introduz aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos. Põe a tua
mão no meu lado"

N
ã
o

s
e
a
j
s

I
n
c
r
é
d
u
l
o



M
a
s

h
o
m
e
m

d
e

f
é

MEU SENHOR E MEU DEUS!

Antífona da entrada: Como crianças recém-nascidas, desejai o puro leite espiritual para crescerdes na salvação, aleluia! (1Pd 2,2)

Oração do dia

Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiu. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Leitura (Atos 2,42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

² ⁴² Perseveravam eles na doutrina dos apóstolos, na reunião em comum, na fração do pão e nas orações.

⁴³ De todos eles se apoderou o temor, pois pelos apóstolos foram feitos também muitos prodígios e milagres em Jerusalém e o temor estava em todos os corações.

⁴⁴ Todos os fiéis viviam unidos e tinham tudo em comum.

⁴⁵ Vendiam as suas propriedades e os seus bens, e dividiam-nos por todos, segundo a necessidade de cada um.

⁴⁶ Unidos de coração freqüentavam todos os dias o templo. Partiam o pão nas casas e tomavam a comida com alegria e singeleza de coração,

⁴⁷ louvando a Deus e cativando a simpatia de todo o povo. E o Senhor cada dia lhes ajuntava outros que estavam a caminho da salvação.

Palavra do Senhor.

Salmo responsorial 117/118

*Dai graças ao Senhor, porque ele é bom;
eterna é a sua misericórdia!*

A casa de Israel agora o diga:

“Eterna é a sua misericórdia!”

A casa de Aarão agora o diga:

“Eterna é a sua misericórdia!”

Os que temem o Senhor agora o digam:

“Eterna é a sua misericórdia!”

Empurraram-me, tentando derrubar,
mas veio o Senhor em meu socorro.

O Senhor é minha força e o meu canto
e tornou-se para mim o salvador.
“Clamores de alegria e de vitória
Ressoem pelas tendas dos fiéis”.

“A pedra que os pedreiros rejeitaram
tornou-se agora a pedra angular”.
Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:
que maravilhas ele fez a nossos olhos!
Este é o dia que o Senhor fez para nós,
alegremo-nos e nele exultemos!

Leitura (1 Pedro 1,3-9)

Leitura da primeira carta de são Pedro.

^{1 3} Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Na sua grande misericórdia ele nos fez renascer pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma viva esperança,

⁴ para uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível, reservada para vós nos céus;

⁵ para vós que sois guardados pelo poder de Deus, por causa da vossa fé, para a salvação que está pronta para se manifestar nos últimos tempos.

⁶ É isto o que constitui a vossa alegria, apesar das aflições passageiras a vos serem causadas ainda por diversas provações,

⁷ para que a prova a que é submetida a vossa fé (mais preciosa que o ouro perecível, o qual, entretanto, não deixamos de provar ao fogo) redunde para vosso louvor, para vossa honra e para vossa glória, quando Jesus Cristo se manifestar.

⁸ Este Jesus vós o amais, sem o terdes visto; credes nele, sem o verdes ainda, e isto é para vós a fonte de uma alegria inefável e gloriosa,

⁹ porque vós estais certos de obter, como preço de vossa fé, a salvação de vossas almas.

Palavra do Senhor.

Evangelho (João 20,19-31)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto! (Jo 20,29).

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

20 19 Na tarde do mesmo dia, que era o primeiro da semana, os discípulos tinham fechado as portas do lugar onde se achavam, por medo dos judeus. Jesus veio e pôs-se no meio deles. Disse-lhes ele: "A paz esteja convosco"!

20 Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se ao ver o Senhor.

21 Disse-lhes outra vez: "A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós".

22 Depois dessas palavras, soprou sobre eles dizendo-lhes: "Recebei o Espírito Santo.

23 Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos".

24 Tomé, um dos Doze, chamado Dídimos, não estava com eles quando veio Jesus.

25 Os outros discípulos disseram-lhe: "Vimos o Senhor". Mas ele replicou-lhes: "Se não vir nas suas mãos o sinal dos pregos, e não puser o meu dedo no lugar dos pregos, e não introduzir a minha mão no seu lado, não acreditarei"!

26 Oito dias depois, estavam os seus discípulos outra vez no mesmo lugar e Tomé com eles. Estando trancadas as portas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco"!

27 Depois disse a Tomé: "Introduz aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos. Põe a tua mão no meu lado. Não sejas incrédulo, mas homem de fé".

28 Respondeu-lhe Tomé: "Meu Senhor e meu Deus!"

29 Disse-lhe Jesus: "Creste, porque me viste. Felizes aqueles que crêem sem ter visto!"

30 Fez Jesus, na presença dos seus discípulos, ainda muitos outros milagres que não estão escritos neste livro.

31 Mas estes foram escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da Salvação.

COMENTÁRIO DO EVANGELHO

A FÉ DE TOMÉ: "MEU SENHOR E MEU DEUS!"

Cristo ressuscitado é a razão de ser de nossa existência. Celebrar essa história é motivo de grande alegria para os cristãos.

O evangelho (Jo 20, 19-31) inicia falando do primeiro dia da semana, isto é o Dia por excelência, pois foi o dia da Ressurreição do Senhor.

"Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana" (Jo 20,19) Jesus veio confortar os amigos mais íntimos: A paz esteja convosco, disse-lhes. Depois mostrou-lhes as mãos e o lado. Nesta ocasião, Tomé não estava com os demais Apóstolos; não pôde, pois, ver o Senhor nem ouvir as suas palavras consoladoras.

Imagino os Apóstolos cheios de júbilo procurando Tomé para contar-lhe que tinham visto o Senhor! Mal o encontraram, disseram-lhe: Vimos o Senhor! Tomé continuava profundamente abalado com a crucifixão e a morte do Mestre; quer ver para crer! Acredito que os Apóstolos devem ter-lhe repetido, de mil maneiras diferentes, a mesma verdade que era agora a sua alegria e a sua certeza: Vimos o Senhor!

Hoje nós temos que fazer o mesmo! Para muitos homens e para muitas mulheres, é como se Cristo estivesse morto, porque pouco significa para eles e quase não conta nas suas vidas. A nossa fé em Cristo ressuscitado anima-nos a ir ao encontro dessas pessoas e a dizer-lhes de mil maneiras diferentes que Cristo vive, que estamos unidos a Ele pela fé e permanecemos com Ele todos os dias, que Ele orienta e dá sentido à nossa vida.

Desta maneira, cumprindo essa exigência da fé que é difundi-la com o exemplo e a palavra, contribuimos pessoalmente para a edificação da Igreja, como aqueles primeiros cristãos de que falam os Atos dos Apóstolos: "Cada vez mais aumentava o número dos homens e mulheres que acreditavam no Senhor" (At. 5,14).

Oito dias depois Jesus apareceu aos Apóstolos novamente e agora Tomé também estava; Jesus disse: "A paz esteja convosco. Depois disse a Tomé: Mete aqui o teu dedo e vê as minhas mãos..., não sejas incrédulo, mas fiel (Jo 20,26-27).

A resposta de Tomé é um ato de fé, de adoração e de entrega sem limites: Meu Senhor e meu Deus! A fé do Apóstolo brota não tanto da evidência de Jesus, mas de uma dor imensa. O que o levou à adoração e ao retorno ao apostolado não são tanto as provas como o amor. Diz à Tradição que o Apóstolo Tomé morreu mártir pela fé no seu Senhor; consumiu a vida a seu serviço.

As dúvidas de Tomé viriam a servir para confirmar a fé dos que mais tarde haviam de crer n'Ele. Comenta São Gregório Magno: "Porventura pensais que foi um simples acaso que aquele discípulo escolhido estivesse ausente, e que depois, ao voltar, ouvisse relatar a aparição e, ao ouvir, duvidasse, e, duvidando, apalpasse, e, apalpando acreditasse? Não foi por acaso, mas por disposição divina que isso aconteceu. A divina clemência agiu de modo admirável quando este discípulo que duvidava tocou as feridas das carnes do seu Mestre, pois assim curava em nós as chagas da incredulidade... Foi assim, duvidando e tocando, que o discípulo se tornou testemunha da verdadeira ressurreição".

Peçamos ao Senhor que aumente em nós a fé, pois se a nossa fé for firme, também haverá muitos que se apoiarão nela.

A virtude da fé é a que nos dá a verdadeira dimensão dos acontecimentos e a que nos permite julgar retamente todas as coisas. Somente com a luz da fé e a meditação da palavra divina é que é possível reconhecer Deus sempre e por toda a parte, esse Deus em quem vivemos e nos movemos e existimos (At 17,28).

Meu Senhor e meu Deus! Estas palavras têm servido de jaculatória a muitos cristãos, e como ato de fé na presença real de Jesus Cristo na Eucaristia, quando se passa diante de um sacrário ou no momento da Consagração da Missa.

A Ressurreição do Senhor é um apelo para que manifestemos com a nossa vida que Ele vive. As obras do cristão devem ser fruto e manifestação de sua fé em Cristo. Hoje também o Senhor quer que o mundo, a rua, o trabalho, as famílias sejam veículo para a transmissão da fé.

A fé em Cristo era a força que congregava os primitivos cristãos numa coesão perfeita de sentimentos e de vida: "A multidão dos que abraçavam a fé tinha um só coração e uma só alma" (At. 4,32). Era uma fé tão arraigada que os levava a renunciarem, voluntariamente, aos próprios bens para colocá-los à disposição dos mais necessitados, considerados verdadeiramente irmãos em Cristo. É esta fé que hoje é tão escassa; para muitos que dizem ser crente, a fé não exerce influência alguma nos seus costumes nem na sua vida. Um cristianismo assim, não convence nem converte o mundo. É preciso voltar a acomodar a própria fé ao exemplo da Igreja primitiva; é preciso pedir a Deus uma fé profunda, pois que, no poder da fé, está a certeza da vitória dos cristãos. "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé! Quem é que vence o mundo senão Aquele que crê que Jesus é Filho de Deus?" (1 Jo 5,4-5).

Oração

Espírito de fé tira de mim tudo o que me impede de acolher, com docilidade, a presença do Ressuscitado em minha vida e na de minha comunidade.

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Antífona da comunhão: Estende a tua mão, toca o lugar dos cravos e não sejas incrédulo, mas fiel, aleluia! (Jo 20,27)

Depois da comunhão

Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

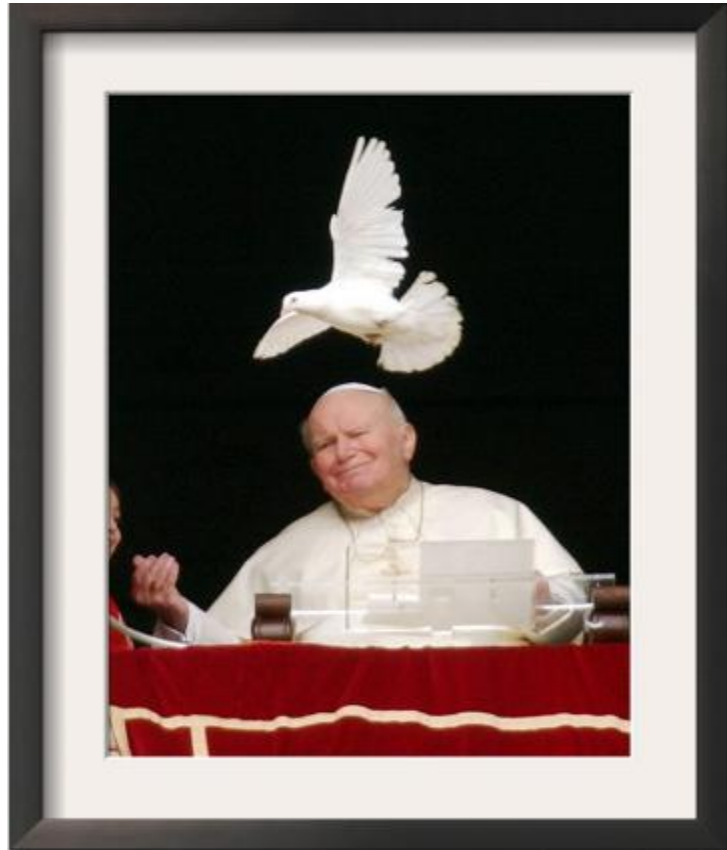
Irmãos e irmãs: Que a estrada da nossa vida seja florida e perfumada pelo amor de Jesus! Pois somos felizes porque cremos em Jesus sem nunca tê-lo visto.

O Senhor esteja conosco.

Abençoe-nos O Deus todo poderoso: O Pai , O Filho o ressuscitado, e o Espírito Santo. Amém. Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe

1º de maio de 2011

Data da beatificação do Papa João Paulo II



Oração para a beatificação de João Paulo II

(aprovada pelo Vaticano)

Ó Trindade Santa! nós vos agradecemos por ter dado à Igreja o Papa João Paulo II e por ter feito resplandecer nele a ternura da vossa Paternidade, a glória da cruz de Cristo e o esplendor do Espírito de amor. Confiado totalmente na vossa infinita misericórdia e na materna intercessão de Maria, ele foi para nós uma imagem viva de Jesus Bom Pastor, indicando-nos a santidade como a mais alta medida da vida cristã ordinária, caminho para alcançar a comunhão eterna convosco. Segundo a vossa vontade, concedei-nos, por sua intercessão, a graça que imploramos, *(faça o pedido de graça a ser alcançada)* na esperança de que ele seja logo inscrito no número dos vossos santos.

Que significa ser santo?

No Evangelho de São Mateus (5,48), encontramos estas palavras de Jesus: “Sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito”. Deus é o único santo (Lv 19,2). Pelo Batismo, recebemos a graça de Deus. A Santíssima Trindade vem habitar em nós. Somos templos de Deus e queremos conservar sempre Deus em nós e abrimo-nos sempre mais a Ele, deixando que sua graça nos transforme (2Cor 6,16). Vamos assim nos assemelhando cada vez mais ao Deus Santo. Isto é certamente fruto de nosso esforço, mas é, sobretudo, dom de sua graça.

Deus é amor. Ser santo é, portanto, viver o amor puro a Deus e aos irmãos. Jesus mesmo falou que os “benditos de seu Pai” são aqueles que, por causa dele, fazem o bem a todos os que necessitam (cf. Mt 25,34-40). O martírio constitui o cume da santidade, porque faz do cristão um seguidor de Jesus Cristo, até o ponto de poder dizer como o Apóstolo Paulo: “Sede meus imitadores como eu o sou de Cristo” (1Cor 11,1). Santos são, portanto, todos aqueles que viveram o Evangelho e se encontram na casa do Pai.

COMO FUNCIONA O PROCESSO DE CANONIZAÇÃO

1 CONVICÇÃO

O primeiro passo é a convicção popular e da Igreja de que candidato tenha levado uma vida “sagrada” e realizado ações altruístas suficientes para ser um potencial santo.

2 ABERTURA DO PROCESSO

Cinco anos depois da morte do candidato, o papa declara aberto o processo de beatificação. No caso de João Paulo 2º este período foi descartado pelo Vaticano.

3 INVESTIGAÇÕES

Uma comissão formada por médicos, teólogos, cardeais e bispos ao redor do mundo conduz uma investigação detalhada da vida do candidato e montam um dossiê.

4 MILAGRE PÓSTUMO

Ao menos um milagre póstumo precisa ser comprovado. Em geral, uma cura de doença ocorrida de forma instantânea, permanente, completa e inexplicável pela medicina.

5 BEATIFICAÇÃO

Após a comprovação e aceite oficial do milagre pela Santa Sé, ocorre a cerimônia de beatificação, que de acordo com a tradição é realizada na sede do Vaticano, em Roma.

6 SANTIFICAÇÃO

Um segundo milagre precisa ser comprovado, também ocorrido após a morte do religioso, para que ocorra a canonização e o beato passe a ser considerado santo.

Missas da Comunidade em 2011

<p style="text-align: center;">Janeiro</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1</p> <p>2 3 4 5 6 7 8</p> <p>9 10 11 12 13 14 15</p> <p>16 17 18 19 20 21 22</p> <p>23 24 25 26 27 28 29</p> <p>30 31</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 16</p>	<p style="text-align: center;">Fevereiro</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1 2 3 4 5</p> <p>6 7 8 9 10 11 12</p> <p>13 14 15 16 17 18 19</p> <p>20 21 22 23 24 25 26</p> <p>27 28</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 20</p>	<p style="text-align: center;">Março</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1 2 3 4 5</p> <p>6 7 8 9 10 11 12</p> <p>13 14 15 16 17 18 19</p> <p>20 21 22 23 24 25 26</p> <p>27 28 29 30 31</p> <p>9 = 4a.feira de cinzas</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 20</p>
<p style="text-align: center;">Abril</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1 2</p> <p>3 4 5 6 7 8 9</p> <p>10 11 12 13 14 15 16</p> <p>17 18 19 20 21 22 23</p> <p>24 25 26 27 28 29 30</p> <p>17= Ramos 22=6a.Santa</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 15</p>	<p style="text-align: center;">Mai</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1 2 3 4 5 6 7</p> <p>8 9 10 11 12 13 14</p> <p>15 16 17 18 19 20 21</p> <p>22 23 24 25 26 27 28</p> <p>29 30 31</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 15</p>	<p style="text-align: center;">Junho</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1 2 3 4</p> <p>5 6 7 8 9 10 11</p> <p>12 13 14 15 16 17 18</p> <p>19 20 21 22 23 24 25</p> <p>26 27 28 29 30</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 19</p>
<p style="text-align: center;">Julho</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1 2</p> <p>3 4 5 6 7 8 9</p> <p>10 11 12 13 14 15 16</p> <p>17 18 19 20 21 22 23</p> <p>24 25 26 27 28 29 30</p> <p>31</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 17</p>	<p style="text-align: center;">Agosto</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1 2 3 4 5 6</p> <p>7 8 9 10 11 12 13</p> <p>14 15 16 17 18 19 20</p> <p>21 22 23 24 25 26 27</p> <p>28 29 30 31</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 21</p>	<p style="text-align: center;">Setembro</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1 2 3</p> <p>4 5 6 7 8 9 10</p> <p>11 12 13 14 15 16 17</p> <p>18 19 20 21 22 23 24</p> <p>25 26 27 28 29 30</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 18</p>
<p style="text-align: center;">Outubro</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1</p> <p>2 3 4 5 6 7 8</p> <p>9 10 11 12 13 14 15</p> <p>16 17 18 19 20 21 22</p> <p>23 24 25 26 27 28 29</p> <p>30 31</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 16</p>	<p style="text-align: center;">Novembro</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1 2 3 4 5</p> <p>6 7 8 9 10 11 12</p> <p>13 14 15 16 17 18 19</p> <p>20 21 22 23 24 25 26</p> <p>27 28 29 30</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 20</p>	<p style="text-align: center;">Dezembro</p> <p>Do 2a 3a 4a 5a 6a Sa</p> <p style="text-align: right;">1 2 3</p> <p>4 5 6 7 8 9 10</p> <p>11 12 13 14 15 16 17</p> <p>18 19 20 21 22 23 24</p> <p>25 26 27 28 29 30 31</p> <p style="text-align: center;">Missa domingo 18</p>